



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA ESTÁ SEMPRE DISPONÍVEL PARA MELHORAR O FUTURO DOS AÇORES

O CHEGA voltou hoje a mostrar disponibilidade para a estabilidade, para o diálogo e para trabalhar em prol da melhoria de vida dos Açorianos, apelando a que não haja “palas políticas por vaidades e casmurrices”, para o bem das novas gerações de Açorianos.

O líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, fez-se acompanhar da deputada Olivéria Santos, numa reunião com o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, no âmbito das auscultações sobre as ante-propostas de Plano e Orçamento Regional para 2024, tendo referido que o voto nos dois documentos estruturais de governação “vai depender das circunstâncias”. Na prática, disse José Pacheco, o sentido de voto dos cinco deputados depende das propostas do CHEGA que forem incluídas no Plano e no Orçamento para 2024.

“O Governo tem mostrado esta disponibilidade para incluir algumas das nossas propostas. Se tivermos vertido nos documentos aquilo que os eleitores do CHEGA confiaram, estamos disponíveis para aceitar”, referiu o líder parlamentar do CHEGA que considerou ainda ser precipitado falar de documentos que ainda não se conhecem em concreto. “Supomos que seja semelhante aos documentos que já vinham de trás. Havia disponibilidade do Governo de incluir algumas medidas do CHEGA, por isso, vamos fazer esta caminhada e trabalhar para o bom Povo Açoriano”, argumentou ao reforçar que “um orçamento pode causar grandes danos aos Açorianos e estamos disponíveis para arranjar soluções”.

Em concreto, José Pacheco falou das necessidades habitacionais da Região e das medidas que foram já apresentadas pelo CHEGA para aumentar a disponibilidade de habitação a preços acessíveis por forma a fixar os jovens nas suas freguesias e nas suas ilhas.

Mas na área da agricultura também há trabalho a fazer, nomeadamente ao nível do preço do leite, para melhorar o rendimento dos produtores. Lembrando José Pacheco que o Governo Regional apresentou recentemente uma medida que implicaria que fossem os contribuintes a pagar, quando o preço do leite pago à produção não fosse o ideal.



Grupo Parlamentar CHEGA

Nas pescas há ainda questões que precisam de solução, porque se têm vindo a arrastar no tempo e continuam sem resolução à vista.

“Da parte do CHEGA, estamos disponíveis para dar este contributo”, garantiu José Pacheco que lembrou que tem havido diálogo com os membros do Governo para que se encontrem soluções para determinados problemas, “porque estamos no tempo certo para pôr os Açores a andar, sempre com a ajuda de todos, para conseguirmos trazer prosperidade, riqueza e retirar as pessoas da pobreza”.

Mas, alertou o líder parlamentar do CHEGA, além do diálogo é preciso um acompanhamento permanente, dando o exemplo do penúltimo Orçamento “em que nos disseram que era tudo muito bonito, mas quase nada foi executado e sem diálogo”, ou mesmo do programa Nascer+, que foi uma proposta do CHEGA que foi completamente desvirtuada. A razão foi exactamente a falta de diálogo e de acompanhamento para se saber como estava a ser criado o programa.

No final, José Pacheco voltou a deixar a garantia que o CHEGA será sempre parte da solução e está disponível para encontrar soluções, sempre em prol dos Açores e dos Açorianos.

Ponta Delgada, 4 de Abril de 2024

CHEGA | Comunicação